



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO INTOXICAÇÃO EXÓGENA

Janeiro a março/ 2023.

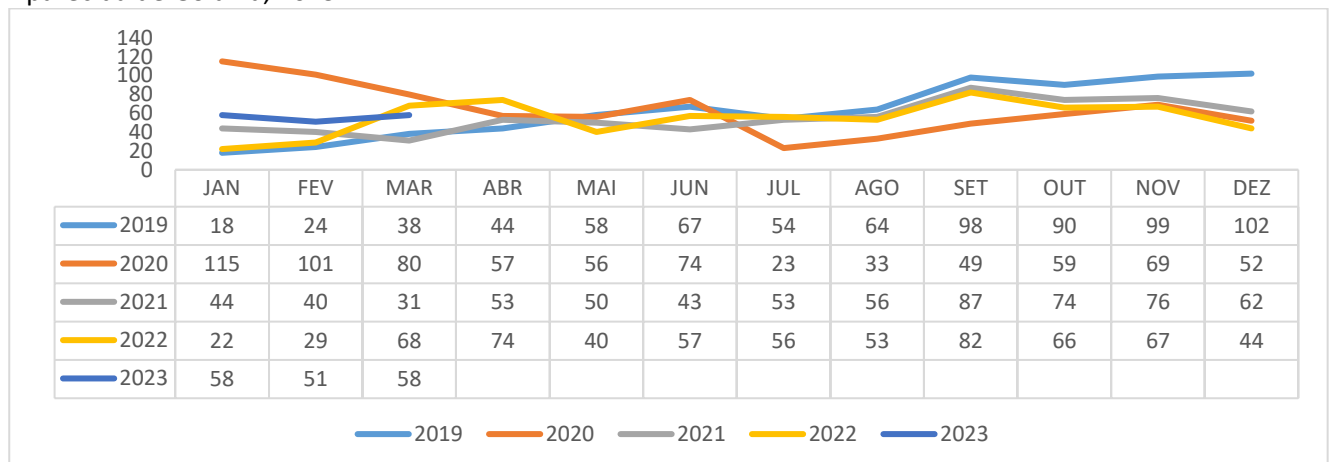
O objetivo deste boletim é apresentar o cenário epidemiológico da **INTOXICAÇÃO EXÓGENA** no município de Aparecida de Goiânia no primeiro trimestre do ano de 2023. As intoxicações exógenas são desencadeadas de forma acidental ou proposital, e são consideradas como um grave problema de Saúde Pública, que geram importante impacto na saúde da população, podendo levar ao óbito. Divulgar os dados deste agravo, possibilita adotar medidas de promoção, prevenção e atenção integral à saúde das populações expostas.

INTOXICAÇÃO EXÓGENA - SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

A Portaria nº 204 de 17/02/2016 estabelece que as **Intoxicações Exógenas por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados**, devem ser notificadas **semanalmente** como um agravo à saúde. Essa notificação é importante para o acompanhamento dos casos individuais e a identificação do perfil epidemiológico da população afetada.

Para melhor compreensão dos números de casos notificados no município, a Figura 1 esboça a frequência com dados absolutos desde o ano de 2019 até os dias atuais. Sendo assim podemos verificar que a média de notificações no primeiro trimestre dos anos em questão é de 155,4 casos.

Figura 1: Frequência de casos de Intoxicação Exógena conforme o mês de notificação de 2019 a 2023. Aparecida de Goiânia, 2023.



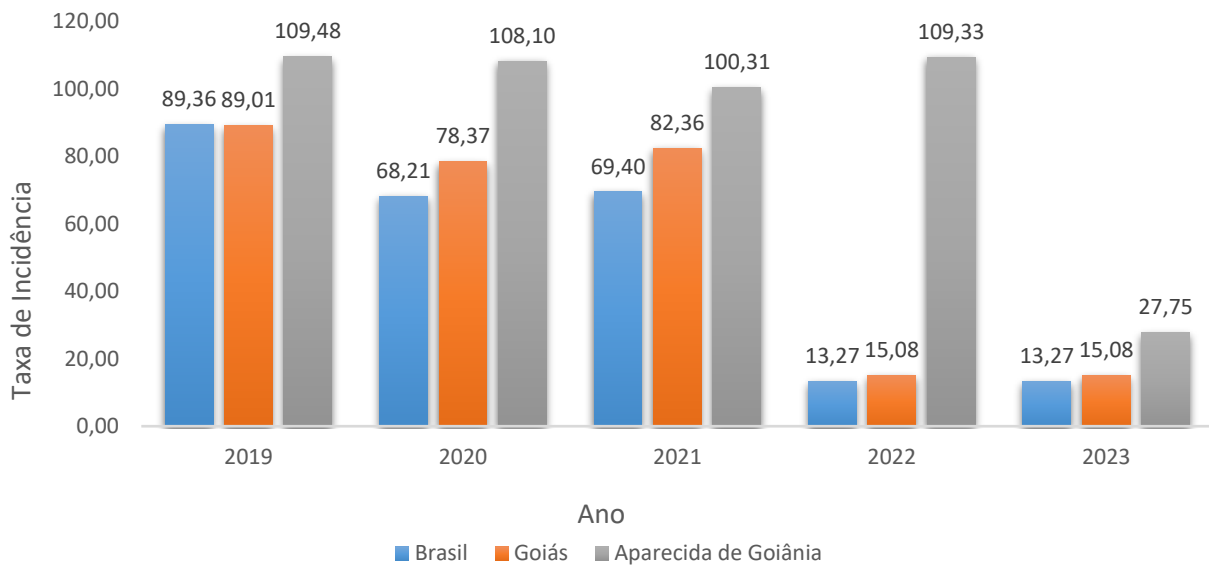
Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia, 2023.

Dados sujeitos a alterações e coletados até março de 2023.



Em 2022 no Brasil, a taxa de incidência deste agravo foi de 13,25 intoxicações por 100 mil habitantes, enquanto em Goiás foi de 15,05 e no município de Aparecida de Goiânia foi de 109,33 por 100 mil habitantes, evidenciando assim uma incidência maior que a média nacional e reforçando a importância deste agravo para a saúde pública (Figura 2). No primeiro trimestre de 2023, as taxas de incidência já se igualaram às notificações de todo o ano de 2022 a nível estadual e nacional.

Figura 2: Taxa de incidência de casos de Intoxicação Exógena ocorridas no Brasil, estado de Goiás e Aparecida de Goiânia entre 2019 a 2023.



Fonte: DATASUS, 2022.

Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia, 2023.

Dados sujeitos a alterações e coletados até março de 2023.

Taxa de incidência por 100.000 habitantes.

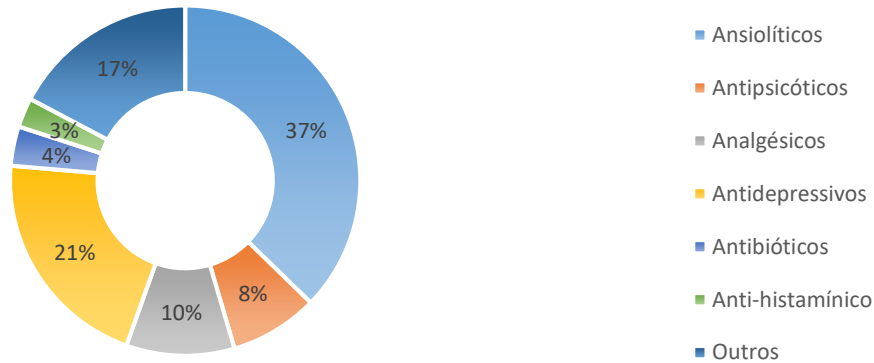
Fazendo a estratificação das notificações, e o modo de como ocorreram os casos de intoxicação exógena pelos residentes de Aparecida de Goiânia, nota-se que cento e sessenta e sete (n= 167) pessoas foram vítimas deste agravo. Destas intoxicações, destaca-se as principais, sendo que a maioria foi provocada por **intoxicação medicamentosa com 65,9%**, seguido por **abuso de drogas com 6,6%** e **produtos químicos com 6,0%**.

Entre as medicações envolvidas nas intoxicações medicamentosas, destaca-se a classe dos ansiolíticos, antidepressivos, analgésicos e antipsicóticos, representaram 76% do total de casos de intoxicação medicamentosa, conforme o gráfico abaixo. As facilidades de acesso às medicações precisam de maiores discussões, tendo em vista o alto índice de Intoxicação Exógena por esta causa.



O apoio com o programa de saúde mental nesses casos também se faz necessário, pois temos índice significativo de abuso de drogas.

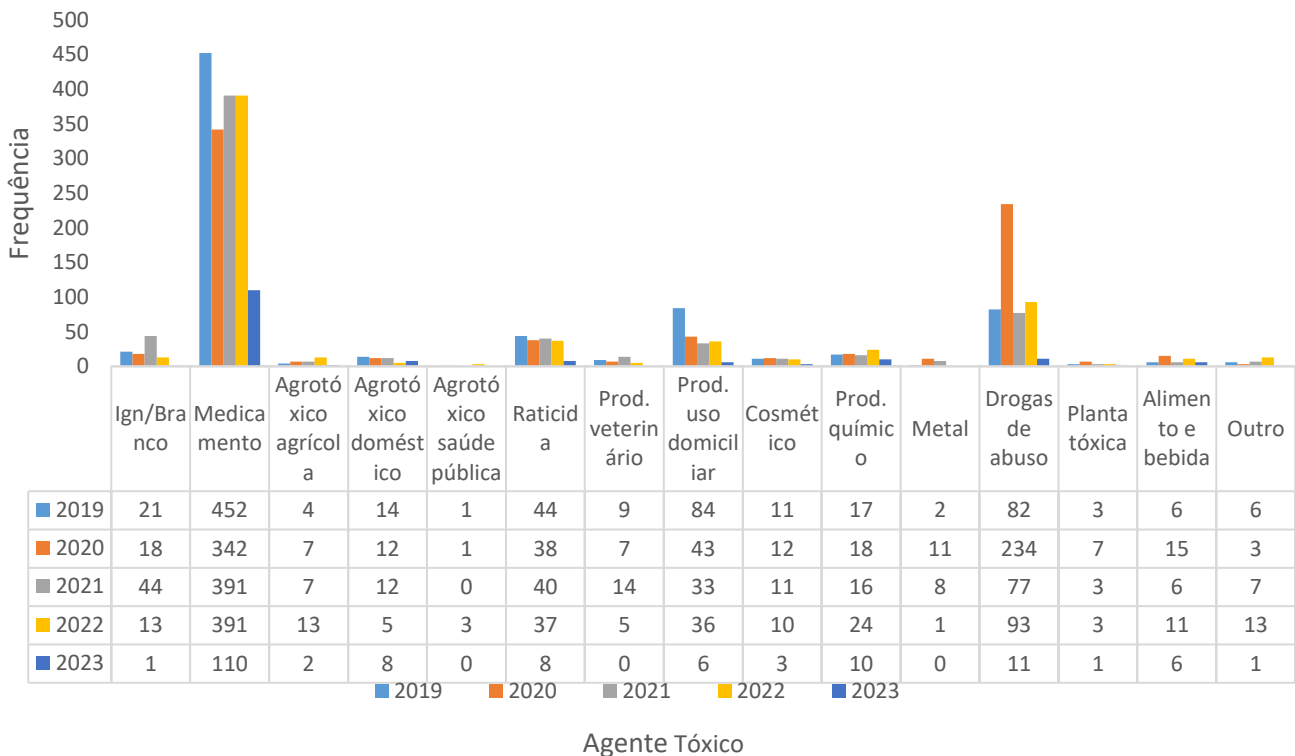
Figura 3: Principais classes de medicações que levaram à Intoxicação Exógena no município de Aparecida de Goiânia, 2023.



Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia, 2023.
Dados sujeitos a alterações e coletados até março de 2023.

Quando analisado sobre o agente tóxico causador da Intoxicação Exógena, a Figura 4 retrata dados desde o ano de 2019 a 2023.

Figura 4: Frequência de Intoxicação Exógena por agente tóxico no município de Aparecida de Goiânia entre 2019 a 2023.

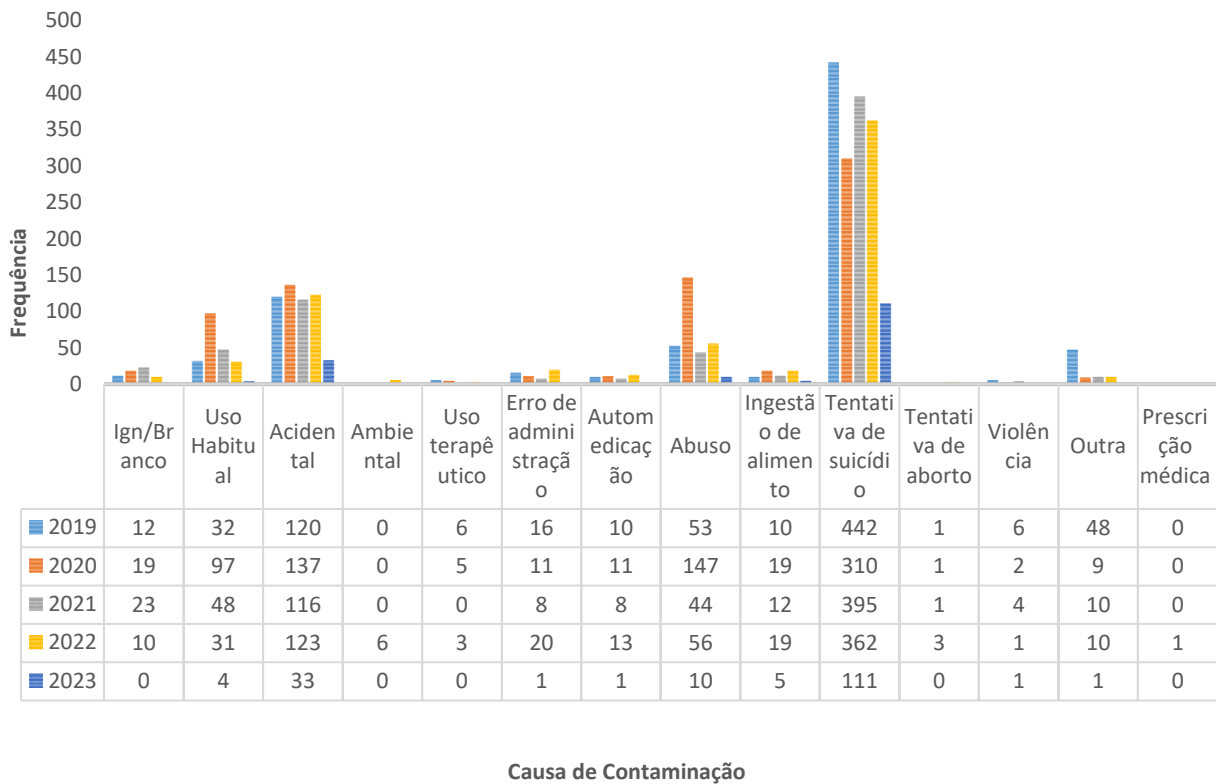


Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia, 2023.
Dados sujeitos a alterações e coletados até março de 2023.



Dentre as causas da Intoxicação Exógena ocorridas no primeiro trimestre este ano, **55% se deram pela Tentativa de Autoextermínio (TAE)**. Neste sentido, ao analisar juntamente com o gráfico anterior, essa tentativa habitualmente é realizada por uso de medicações acessíveis as pessoas. A causa **acidental representou 18,7%** dos casos totais, seguida por **abuso de substâncias com 8,51%**, conforme a Figura 5.

Figura 5: Frequência de Intoxicação Exógena por “causa da contaminação” ocorridos no município de Aparecida de Goiânia de 2019 a 2023.



Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia, 2023.
Dados sujeitos a alterações e coletados até março de 2023.

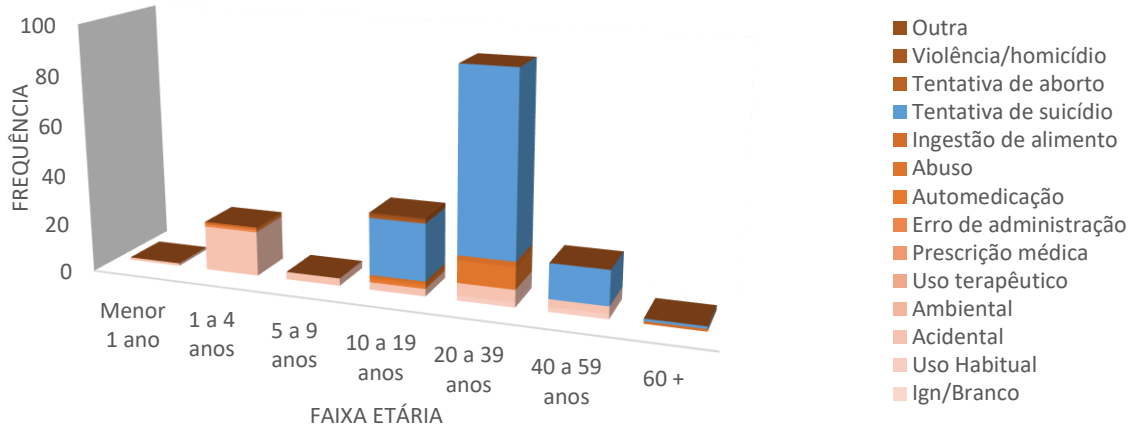
É importante ressaltar que a ocorrência de casos por uso habitual e erro de administração medicamentosa ainda é observada e deixa clara a importância da educação em saúde para a população orientando sobre o uso correto, armazenamento e riscos das medicações. Além disso, é essencial fortalecer ações preventivas em parceria com o Programa de Violência e a Rede de Saúde Mental, para evitar o óbito por Intoxicação Exógena, especialmente em casos relacionados à Tentativa de Autoextermínio (TAE).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
VIGILÂNCIA DO ÓBITO, VIOLÊNCIAS E ACIDENTES

O maior índice de contaminação é predominante na faixa etária entre 10 a 39 anos nos casos de Tentativa de Autoextermínio (TAE), conforme podemos verificar na figura 6.

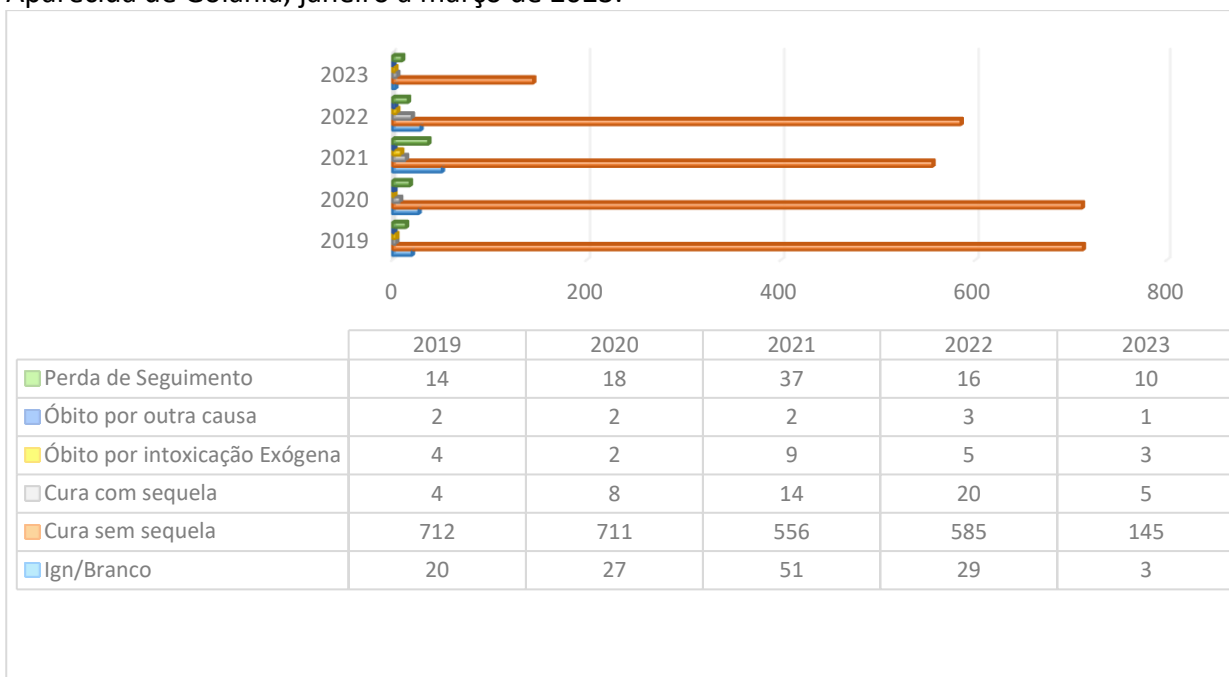
Figura 6: Circunstâncias mais acometidas de “contaminação” ocorridos por faixa etária no município de Aparecida de Goiânia, 2023.



Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia, 2023.
Dados sujeitos a alterações e coletados até março de 2023.

A maioria dos casos de Intoxicação Exógena ocorridos em 2023 (86,83%) resultaram em cura sem seqüela, demonstrando a eficácia dos atendimentos de urgência e emergência no município. Essa tendência positiva tem se mantido nos últimos três anos, como pode ser observado na Figura 7.

Figura 7. Frequência de evolução dos casos de Intoxicação Exógena ocorridos no município de Aparecida de Goiânia, janeiro a março de 2023.

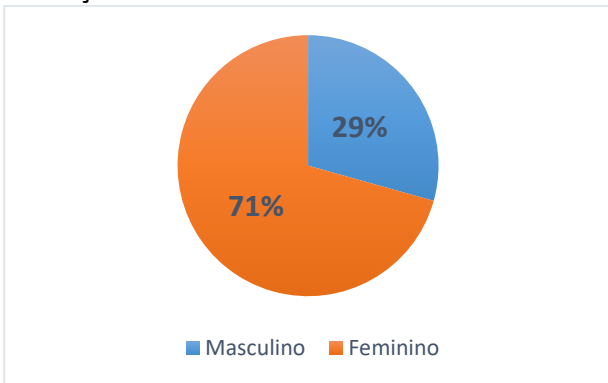


Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia, 2023.
Dados sujeitos a alterações e coletados até março de 2023.



O perfil predominante dos pacientes de Intoxicação Exógena no município de Aparecida de Goiânia é representado por 71% do sexo feminino e 29% do sexo masculino, conforme a Figura 8. A faixa etária mais afetada por essa condição foram os adolescentes e adultos jovens, representando 54,5% dos casos notificados, de acordo com a Figura 9.

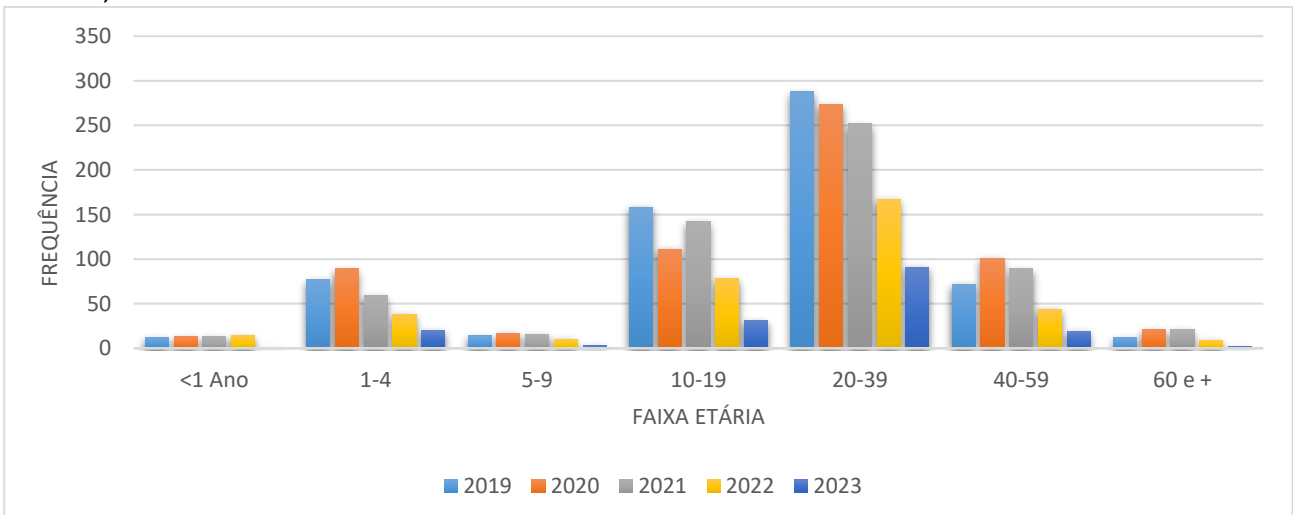
Figura 8: Frequência de Intoxicação Exógena por gênero, município de Aparecida de Goiânia, janeiro a março de 2023.



Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia, 2023.
Dados sujeitos a alterações e coletados até março de 2023.

Há um sinal de alerta em relação aos adolescentes, que representam um número significativo de casos de Intoxicação Exógena muitas vezes voluntária, requerendo investigação e acompanhamento. A faixa etária predominante das vítimas é de 20 a 39 anos, conforme a Figura 9. Em comparação com os últimos três anos, essa faixa etária prevalece sobre as outras.

Figura 9: Frequência de casos de Intoxicação Exógena por faixa etária no município de Aparecida de Goiânia, 2023.



Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia, 2023.
Dados sujeitos a alterações e coletados até março de 2023.

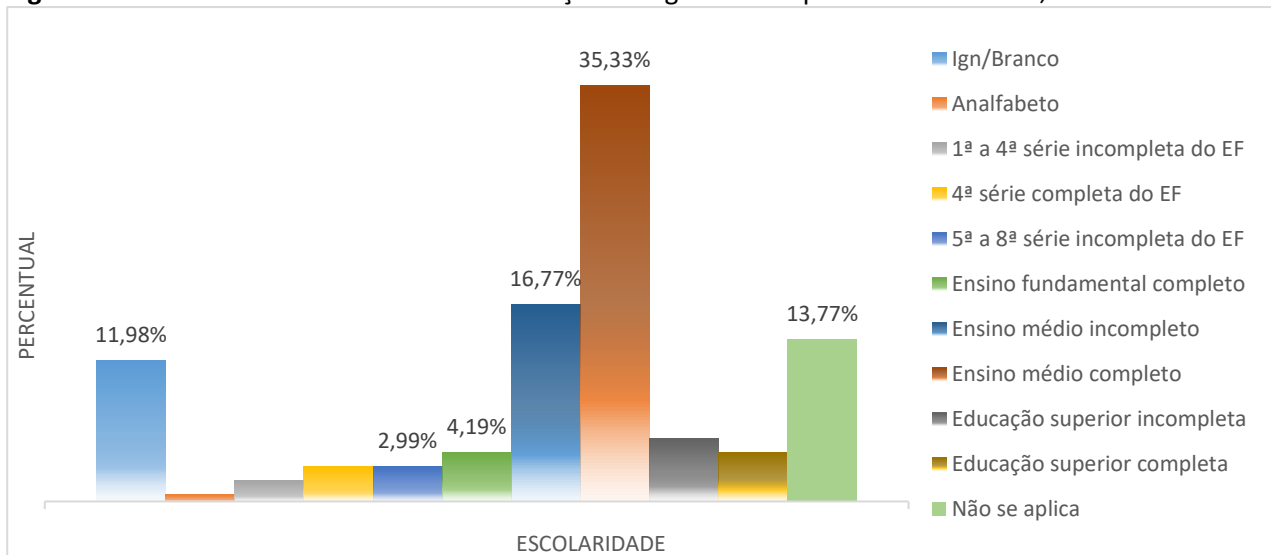


A escolaridade das vítimas de Intoxicação Exógena é um dado importante que precisa ser melhorado, mas as variáveis "ignorado ou em branco" e "não se aplica" representaram 25,75% dos casos, o que pode indicar falhas na coleta dessas informações. Conforme as fichas de notificação cujo dado foi preenchido, 35,33% das vítimas apresentavam ensino médio completo, seguido por 16,77% com ensino médio incompleto e 4,19% com o ensino fundamental (Figura 10).

Ao analisar os dados, é possível inferir que a maioria das vítimas de Intoxicação Exógena está na faixa de escolaridade entre o ensino fundamental e o ensino médio. Isso pode indicar que se trata de uma parte da população que não concluiu o ensino dentro da idade adequada ou que é composta por adolescentes e jovens escolares.

Dessa forma, é importante dar maior atenção a esse grupo populacional, com medidas de Vigilância em Saúde e programas de apoio e fortalecimento emocional, além de ações de enfrentamento e suporte psicossocial. Além disso, é necessário melhorar a qualidade da coleta de dados para uma melhor análise e planejamento de intervenções adequadas.

Figura 10: Escolaridade das vítimas de Intoxicações Exógenas em Aparecida de Goiânia, 2023.



Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia, 2023.
Dados sujeitos a alterações e coletados até março de 2023.

Quanto às Unidades de Saúde Notificadoras dos casos de Intoxicação Exógena, a grande maioria é de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e CAIS. Embora os números se apresentem significativos, vale ressaltar ainda a possibilidade de subnotificação dos casos que são atendidos em outras unidades de saúde. Assim, as unidades de pronto atendimento de Aparecida de Goiânia, somam 78% das notificações recebidas e os CAIS 15%, conforme tabela 1.



Tabela 1: Frequência de casos de Intoxicação Exógena por unidade notificadora. Aparecida de Goiânia, 2023.

UNIDADE DE SAÚDE NOTIFICADORA	N	%
UPA AMBROSINA COIMBRA BUENO	49	29%
UPA FLAMBOYANT	44	26%
UPA BRASICON	38	23%
MINI CAIS COLINA AZUL	20	12%
HEAPA HOSPITAL DE URGENCIAS DE APARECIDA DE GOIANIA	5	3%
CAIS NOVA ERA	5	3%
OUTRAS UNIDADES DE SAUDE	6	4%

Fonte: Sinan NET/SMS – Aparecida de Goiânia, 2023.
Dados sujeitos a alterações e coletados até março de 2023.

RECOMENDAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE:

1. Melhorar qualidade das notificações (evitar campos ignorados e/ou em brancos);
2. A notificação deverá ser feita pela unidade de saúde que realizou o atendimento. Na necessidade de remoção do paciente com suspeita de intoxicação, todas as informações referentes ao caso deverão acompanhá-lo ao serviço de destino;
3. Quando a Intoxicação Exógena estiver associada à tentativa de suicídio, o caso deve ter duas fichas de investigação preenchidas: a Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena e a Ficha de Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada;
4. Quando a Intoxicação Exógena estiver associada ao trabalho, o caso deve ter duas fichas de investigação preenchidas: a Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena e a Ficha de Notificação de Acidente de Trabalho;
5. Sempre junto com a ficha de investigação, o profissional deverá preencher a ficha de notificação compulsória (pequena) e transpor o número da mesma para o campo (Nº SINAN);
6. **Nos casos de Intoxicação Exógena em associação com situações de violência, a notificação compulsória é imediata (até 24 horas)**, para desencadeamento de medidas preventivas de óbito e para outros encaminhamentos necessários e urgentes (encaminhamento para serviços de Urgência e Emergência, Psiquiatria, Psicologia, Álcool e Drogas, Delegacias de Polícia, Conselho Tutelar, etc.);
7. Aproveitar durante as consultas ou visitas domiciliares para dar orientações à população;
8. Aprimorar o letramento em saúde para que tenha boa comunicação entre usuários e profissionais.



RECOMENDAÇÕES PARA GESTÃO:

1. Discutir os casos de intoxicação por medicamentos intersetorialmente com Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Coordenação da Rede de Saúde Mental;
2. Fortalecer integração entre a vigilância de violências/acidentes, saúde do trabalhador e de intoxicação exógena;
3. Estabelecer parceria com rede de educação em campanhas de prevenção ao abuso de substâncias químicas em crianças e adolescentes;
4. Estabelecer parceria com a comunicação no intuito de divulgar campanhas de prevenção de acidentes com medicamentos e substâncias químicas;
5. Realizar capacitações e treinamentos para profissionais de saúde sobre a identificação, manejo e notificação adequada dos casos de intoxicação exógena;
6. Promover ações de vigilância e monitoramento de pontos críticos de intoxicação, como reservatórios de água e áreas de aplicação de agrotóxicos;
7. Fortalecer a fiscalização e regulamentação de venda e armazenamento de substâncias químicas e medicamentos;
8. Incentivar a realização de estudos epidemiológicos para a identificação de fatores de risco e elaboração de estratégias de prevenção;
9. Articulação Inter setorial com a educação, pois geralmente são os primeiros a identificarem circunstâncias/mudanças de comportamento, indicativas de risco.

RECOMENDAÇÕES PARA POPULAÇÃO:

Como prevenir as intoxicações:

1. Não comprar e não usar produtos de origem clandestina ou desconhecida;
2. Guardar as embalagens de produtos potencialmente tóxicos logo após a utilização;
3. Não reutilizar as embalagens de produtos químicos perigosos para outros fins;
4. Ler atentamente o rótulo e instruções. Procurar sempre nos produtos o Nº de Registro no Ministério da Saúde ou da Agricultura;
5. Usar obrigatoriamente Equipamentos de Proteção Individual (EPI) no manuseio de substâncias químicas, principalmente no ambiente de trabalho;
6. Mantenha os produtos tóxicos em suas embalagens originais para não confundir as crianças;
7. Manter produtos químicos e medicamentos fora do alcance de crianças e animais de estimação;
8. Não misturar produtos químicos ou medicamentos sem orientação profissional adequada;
9. Descartar corretamente medicamentos e produtos químicos vencidos ou sem uso, seguindo as instruções da embalagem ou orientações do serviço de saúde ou meio ambiente;
10. Evitar o uso excessivo de medicamentos, seguindo sempre a orientação médica e respeitando as doses e horários recomendados;
11. Tomar cuidado com a armazenagem de alimentos, evitando a contaminação por produtos químicos ou medicamentos;



12. Realizar a limpeza de ambientes e superfícies com produtos adequados, seguindo as orientações de uso e armazenamento;
13. Manter os números dos telefones de emergência (SAMU: 192; Corpo de Bombeiros: 193) próximos aos aparelhos de telefone de sua casa;
14. É preciso conscientização de que, o consumo indiscriminado de medicamentos pode trazer sérias complicações para a saúde.

O que fazer em caso de suspeita de Intoxicação Exógena:

- Buscar a unidade de saúde mais próxima para atendimento médico;
- Ao buscar atendimento médico, sempre que possível levar a embalagem ou algo que auxilie na identificação da substância que pode ter causado a intoxicação.

• Telefones úteis:

SAMU: 192

**Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Goiás (CIATox): 0800-646-4350
(Atendimento: 24 horas).**

“ESTE NÚMERO PODE SALVAR VIDAS”

Elaboração: Milene Martins de Oliveira | Enfermeira Vigilância de Intoxicação Exógena
Glenda Batista de Almeida Andrade | Chefe de Vigilância do Óbito, Violências e Acidentes
Revisão: xxxxxxxxx | Coordenadora Vigilância Epidemiológica
Aprovação: Daniela Fabiana Ribeiro | Superintendente de Vigilância em Saúde